

O IMAGINÁRIO SOCIAL DE USUÁRIOS DO SUS SOBRE O MÉDICO PSIQUIATRA: UMA LEITURA DE SAÚDE MENTAL

Gabriela Luiza Amaral Resende¹

Ana Luiza Fleury Calaça²

Eduarda Tavares Pimentel Araújo²

Luan Almeida Japiassu de Freitas Queiroz²

Victor Filipi Lemes Fernandes²

Kenia Alessandra de Araujo Celestino³

A história da psiquiatria é marcada pela marginalização dos pacientes com transtornos psiquiátricos, fato esse que afeta diretamente o preconceito atual para com essa especialidade médica. Com o passar dos séculos surgiram avanços no campo da psiquiatria, como no Brasil, a criação de uma rede de serviços de atenção psicossocial, a RAPS, que vem criando uma ruptura com o modelo manicomial e biomédico, dando espaço para uma atenção psicossocial centrada na pessoa e no seu bem-estar físico e mental. Entretanto, a “história da loucura” popularmente difundida afeta até os dias atuais, os familiares e os pacientes, englobando ideias de contaminação, culpa e vergonha aos mesmos. Todos esses fatores interferem na busca das pessoas por esse cuidado tão importante para a qualidade de vida individual e coletiva. Este trabalho tem por objetivo caracterizar o imaginário social de usuários do SUS sobre o psiquiatra e sua atuação nos dias atuais, relacionando com as percepções desses usuários acerca da importância da saúde mental. Na realidade trata-se de uma pesquisa de campo, tendo-se como instrumento um questionário aberto, e tem por embasamento teórico uma revisão bibliográfica da literatura em bases de pesquisa da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), PubMed e SciELO, com Descritores em Ciências da Saúde: (“Psiquiatria” OR “Psychiatry”) AND (“Saúde mental” OR “Mental Health”) AND (“Estereotipagem” OR “Stereotyping”), sendo selecionados 7 artigos completos, em inglês e português, dos últimos 5 anos. Atualmente, estudos mostram que, aproximadamente 40% da população em geral recebe um diagnóstico de doença mental em algum momento de sua vida. No entanto, a recusa em aceitar tais diagnósticos em psiquiatria pode resultar em atrasos no tratamento, prejudicando a qualidade de vida e a saúde do paciente, independentemente da idade. Assim sendo, a pesquisa em questão visa contribuir socialmente

¹ Discente do Centro Universitário de Mineiros - Trindade (luizagabriela009@gmail.com).

² Discente do Centro Universitário de Mineiros - Trindade.

³ Docente do Centro Universitário de Mineiros - Trindade.

para que as pessoas tenham mais acesso a informações sobre a importância da saúde mental, e para os profissionais da saúde compreenderem como atuar de forma consciente e holística com esses pacientes. Já para os médicos psiquiatras, auxiliará ao elucidar a predominância atual do preconceito ainda existente.

Palavras-chave: Psiquiatria. Saúde mental. Preconceito.